PERDAS NA COLHEITA MECANIZADA DO MILHO EM FUNÇÃO DO TAMANHO DA ARMAÇÃO

DONAIRE, Lucas Oliveira[1] (lucas.donaire@outlook.com); CORTEZ, Jorge Wilson[2] (jorgewcortez@gmail.com); CERVI, Realdo Felix[3] (cervirealdo@gmail.com); DELLA FLORA, Diandra Pinto[4] (diandradellaflora@gmail.com); AGUERO, Nayra Fernandes[5] (nayra_fa@hotmail.com)

[1]Discente de Pós-graduação em Engenharia Agrícola UFGD;
[2]Docente de Pós-graduação em Agronomia UFGD,
[3]Discente de Pós-graduação em Agronomia UFGD;
[4]Discente de Pós-graduação em Agronomia UFGD;
[5]Discente de Pós-graduação em Agronomia UFGD

Na colheita mecanizada de grãos podem ocorrer perdas significativas, que reduzem a produtividade e a rentabilidade, o que ocasiona prejuízos ao produtor. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito do tamanho das armações na quantificação das perdas na colheita mecanizada de milho. O trabalho foi conduzido em uma fazenda comercial localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, coordenadas 21°24'49"S e 55°34'19"O, altitude média de 384 m, topografia plana e clima Aw pela classificação de Köppen-Geiger. O solo considerado como Latossolo Vermelho Distrófico de textura argilosa (EMBRAPA, 2018). A área experimental de 0,6 ha conduzida por sistema de semeadura direta na palha com sucessão das culturas de soja no verão e milho safrinha no inverno. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial, duas colhedoras C1 (John Deere, Modelo S660, ano 2016/2017) e C2 (John Deere, modelo 1165, ano 1996/1997) e três tamanhos de armação de 1 m², 2 e 3 m² com quatro repetições. Os resultados de perdas totais de milho foram avaliados por meio da estatística descritiva a 5% de probabilidade pelo método de Scott e Knott. Observou-se que a colhedora (C1) apresentou menores perdas totais para as três armações, quando comparado a colhedora (C2). Pode estar associado a idade da máquinas e as melhorias dos componentes internos de processamento da massa de palha e grãos. A armação de 2 m² proporcionou resultados adequados para a avaliação das perdas.

Palavras chave: Colheita mecanizada de milho, Perdas totais, Colhedora.

Agradecimentos: A CAPES pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.